



Fazenda Rio Grande, 18 de setembro de 2023.

Ofício 014/2023

À Sua Excelência o Senhor, Ademar Traiano
Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná
Praça Nossa senhora da Salette, s/nº - Centro Cívico
Curitiba - Paraná

Ref.: encaminhamento de proposições e demandas estruturantes para
Fazenda Rio Grande

Senhor Presidente,

Ao cumprimenta-lo, sirvo-me do presente para informar que o **PROFAZ**, é o CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE FAZENDA RIO GRANDE, constituído a partir da mobilização da sociedade civil organizada e dos poderes públicos do município, criado pela Lei Municipal n.º 1.319 de 24 de outubro de 2019, que tem como principais objetivos, a permanente construção e aperfeiçoamento da articulação institucional, a formulação e apoio a implementação de diretrizes e estratégias de médio e longo prazo, além de formular e fazer executar as políticas, programas e projetos voltados ao desenvolvimento econômico sustentável local e de sua região de influência.

Respeitosamente, na sequência encaminhamos um documento anexado a este ofício, constituindo informações relacionadas ao município de Fazenda Rio Grande/PR, bem como, o pleito de solicitação de proposições e demandas estruturantes sob a visão do PROFAZ, atendendo a solicitação da organização da Assembleia Itinerante, que irá ocorrer no próximo dia 20 de setembro, que ocorrerá nesta cidade.

PROFAZ – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Fazenda Rio Grande

Instituído pela Lei nº 1.319/2019 de 24 de outubro de 2019



Ao que se apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de elevada estima e grata consideração.

Em atenção especial,



Gastão Fabiano Gonchorovski
Presidente

* encaminhamento de proposições e demandas estruturantes para Fazenda Rio Grande



FINALIDADE DO PROFAZ - CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE FAZENDA RIO GRANDE

O PROFAZ é o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Fazenda Rio Grande, constituído a partir da mobilização da sociedade civil organizada e dos poderes públicos constituídos, criado pela Lei Municipal n.º 1.319 de 24 de outubro de 2019, que tem como principais objetivos, a permanente construção e aperfeiçoamento da articulação institucional, a formulação e apoio a implementação de estratégias de médio e longo prazo, além de formular e fazer executar as políticas, programas e projetos voltados ao desenvolvimento econômico sustentável local e de sua região de influência.

ORGANOGRAMA DO PROFAZ

- Plenária
- Comitê Gestor
- Fórum Geral de Instituições Líderes
- Secretaria Executiva
- Fundo Municipal de Desenvolvimento e Inovação

SOBRE FAZENDA RIO GRANDE

BREVE HISTÓRICO DA REGIÃO E LOCALIZAÇÃO

No início do século XVI existiam apenas terras indígenas na região, sendo uma delas a aldeia CAPOCU, cujas terras pertenciam ao governo da 5ª Comarca de São Paulo. Em 1800 surgiu, junto à fazenda CAPOCU, outra fazenda denominada RIO GRANDE, ou GRANDE RIO, porque se desenvolveu às margens do Rio Iguaçu (PREFEITURA DE FAZENDA RIO GRANDE, s/d).

Esses dois povoados originados pelas duas fazendas, passaram a ser denominados de Fazenda Rio Grande, que juntamente com outros povoados desta região em 25 de julho de 1960, foram desmembrados de São José dos Pinhais formando o Município de Mandirituba. Em 1981, através da lei 7521, publicada no Órgão Oficial do Estado Nº 1.171, no dia 17 de novembro de 1981, assinado pelo então Governador Ney Braga, Fazenda Rio Grande tornou-se Distrito Administrativo do Município de Mandirituba. A emancipação de Fazenda

PROFAZ – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Fazenda Rio Grande

Instituído pela Lei nº 1.319/2019 de 24 de outubro de 2019



Rio Grande se deve a um contexto socioeconômico específico, que está atrelado ao crescimento da grande Curitiba ao final da década de 70 (PREFEITURA DE FAZENDA RIO GRANDE, s/d).

A partir de 1975 com a quase erradicação da produção de café na Região Norte do Paraná, houve um grande movimento de êxodo rural no Estado, o qual atraiu para a Região Metropolitana de Curitiba muitas pessoas.

O Município de Fazenda Rio Grande, começou a se tornar realidade em 15 de setembro de 1989, através do Projeto de Lei nº 229/89, de autoria do Deputado Estadual Aníbal Khury. Em 26 de janeiro de 1990 através da Lei Estadual nº 9.213, sancionada pelo então Governador Álvaro Fernandes Dias, nas dependências da Churrascaria 22, na presença de mais de três mil testemunhas, foi criado o município de Fazenda Rio Grande. A instalação do Município no dia 12 de abril de 1991, às 13:30 horas no Fórum da Comarca de São José dos Pinhais, pelo então Juiz de Direito Dr. Raul Luiz Gutmann, publicada no Diário da Justiça através do decreto nº 360 (PREFEITURA DE FAZENDA RIO GRANDE, s/d).

A partir de então, a história da Fazenda Rio Grande confunde-se com o expansionismo industrial e populacional de Curitiba, com ação direta no parcelamento do solo urbano da área correspondente à atual sede municipal. Tal fracionamento decorreu dos fenômenos de ocupação urbana da cidade de Curitiba. A procura cada vez maior, de pessoas vindas do interior do estado e também de Santa Catarina, por áreas onde morar, e a perda sistêmica de renda, conjugaram-se com os negócios imobiliários em toda região metropolitana da capital (IBGE, 2010).

Por encontrar-se mais distante sede do município de Mandirituba e mais próxima da capital, a população de Fazenda Rio Grande foi organizando sua vida em função da grande cidade, onde havia mais empregos e serviços urbanos (IBGE, 2010).

A intensificação da ocupação do município de Fazenda Rio Grande está vinculada ao desenvolvimento da rede de transportes. O território de Fazenda Rio Grande pertencia a Mandirituba, até ser elevado à categoria de município em 1990; por estar distante do centro de Mandirituba, mais próxima e com um acesso facilitado a capital, por meio da linha que ligava Mandirituba ao centro de Curitiba (Terminal Guadalupe), a população instalou-se preferencialmente em Fazenda Rio Grande (ROMANO, 2014).

PROFAZ – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Fazenda Rio Grande

Instituído pela Lei nº 1.319/2019 de 24 de outubro de 2019



As regiões metropolitanas no Brasil são bastantes importantes e está pode ser explicada em números, 45% dos brasileiros vivem em 601 municípios das 37 principais áreas metropolitanas. Ao todo, 100 milhões de pessoas vivem nas 60 regiões metropolitanas e cinco aglomerados urbanos no Brasil (THE CITY FIX BRASIL, 2016).

DADOS SOCIOECONÔMICOS

O município de Fazenda Rio Grande/PR possui 116,68 km² (IBGE, 2017), distância 31,35 km da capital (IPARDES, 2015) e possui 148.873 habitantes (IBGE, 2023). Encontra-se conurbada à cidade de Curitiba, capital do Paraná, que possui 1.773.733 habitantes, de acordo com o Censo do IBGE (2023).

Fazenda Rio Grande faz divisa com Mandirituba, Araucária, São José dos Pinhais e Curitiba. É composta pelos bairros Estados, Eucaliptos, Gralha Azul, Iguaçu, Nações, Pioneiros, Santa Terezinha, Jardim Veneza e as áreas rurais Campo da Cruz, Campo do Rio, Fazenda Iguaçu (Capocu), Passo Amarelo, Rio Abaixo, São Sebastião e Samambaia (ROMANO, 2014).

A densidade demográfica é de 700,00 hab./km² e o grau de urbanização de 92,96%. De acordo com o IBGE (2023) a taxa de crescimento é de 5,13% a.a.

RESULTADOS

Na sequência, segue um resumo de percepções coletadas nos anos 2019 a 2021, de diversas lideranças do Município de Fazenda Rio Grande, que auxiliaram na composição deste relatório.

PERCEPÇÕES DOS PRINCIPAIS POTENCIAIS E DESAFIOS DO MUNICÍPIO

MERCADO IMOBILIÁRIO

A expansão do mercado imobiliário em Fazenda Rio Grande é vista como algo positivo para cidade, pois, novos habitantes surgem e em consequência, desperta mercados e empregos e divisas para os cofres públicos. Todavia, há



de se considerar uma preocupação com investimentos no setor público nas mais diversas áreas, que geralmente, não tem acompanhado o forte ritmo de crescimento demográfico apontado nos últimos censos e perceptível aos olhos de quem visita o Município.

Assim, devido aos inúmeros loteamentos e a construção de moradias populares, aliado a proximidade com a capital do Estado e o transporte integrado, esta tendência demográfica deve permanecer, porém, com limitações urbanas, em virtude de Fazenda Rio Grande não possuir um extenso território.

Uma nova tendência surge localmente, devido à valorização dos imóveis, que é o potencial para a construção de empreendimentos de alto padrão e a verticalização dos empreendimentos comerciais e residenciais, nas áreas centrais do Município.

OPORTUNIDADE ESPACIAL

Um forte potencial é a oportunidade espacial que a Fazenda Rio Grande possui. Em outras palavras, a cidade tem uma localização geográfica e um posicionamento logístico estratégico.

Este privilégio da localização é um diferencial e um ótimo incentivo quando se trata de investimentos, uma vez que a cidade dá acesso direto aos principais centros consumidores. A proximidade com o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais, a presença de diversas estradas importantes nas mediações, incluindo a BR-116, principal rodovia do Brasil e grandes portos marítimos, são apenas um dos fatores que fazem de Fazenda Rio Grande um estratégico elo logístico no sul brasileiro (ACINFAZ, 2013).

COMÉRCIO LOCAL

O comércio local evolui muito nos últimos anos, e apresenta diversas oportunidades para os mais diferentes empreendimentos, principalmente nos setores de entretenimento e lazer, gastronomia, hotéis, lojas, entre outros.

Com uma crescente demográfica comprovada, o fortalecimento do comércio local tem auxiliado para o crescimento da economia da cidade, a geração de emprego e renda.

PROFAZ – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Fazenda Rio Grande

Instituído pela Lei nº 1.319/2019 de 24 de outubro de 2019



PERCEPÇÃO SOBRE A POPULAÇÃO

A cidade tem muitos potenciais e é percebido pela população presente. Outra característica forte, é a presença na habitação de pessoas de diversas regiões, que enxergaram e enxergam em Fazenda Rio Grande, uma ótima opção para habitar com a sua família.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Embora o município não possua uma extensão territorial muito grande (se comparado a outros municípios da região), é perceptível a vocação empreendedora da cidade. Existe, um campo enorme para se recepcionar empreendimentos dos mais variados segmentos para geração de emprego e renda, uma vez que a cidade tem lampejos de sair da condição de dormitório, mesmo, com a crescente demográfica comprovada.

Hoje, o Município começa a tornar-se um hub comercial, não apenas pela população local, mas também, pelos habitantes dos municípios ao sul, além, dos moradores dos bairros de Curitiba que são limítrofes com Fazenda Rio Grande, que perceberam o potencial comercial e de serviços local, onde sempre eram observados e utilizados na capital do estado.

TECNOLOGIA

O município, já é percebido como um hub de comércio e serviços e tem potencial para investir e produzir inovação tecnológica, principalmente em startups e incubadoras. Com uma população identificada e enquadrada como jovem, com a faixa etária até os 49 anos, a tecnologia deve ser afluída com muita ênfase, principalmente, no setor industrial e na aceleração de negócios. Esse modelo, se caracteriza pela inovação do serviço produzido, geralmente de base tecnológica, desenvolvido a custos menores e processos mais ágeis.

MOBILIDADE URBANA

Atualmente, Fazenda Rio Grande tem enormes desafios com relação a mobilidade urbana. Como não houve um grande planejamento inicial em sua



formação e o rápido avanço demográfico se instalou, hoje, existem grandes gargalos a serem tratados dentro do município e ao seu entorno, o que se requer investimentos pesados em infraestrutura e projetos muito bem pensados para o futuro e o equacionamento destes problemas. Propostas como a ligação da extensão da Linha Metropolitana Sul (Linha Verde) e a possibilidade de alteração do eixo da rodovia BR 116, ligando-a ao Contorno Leste, sem cruzar a cidade, devem ser discutidas com grande amplitude.

TURISMO

Existe um potencial para o turismo rural e também de negócios e exposições, que pode e deve ser explorado, principalmente por ser conectado a Região Metropolitana de Curitiba, que mantém num raio de 100 km, um público de mais de 3 milhões de possíveis consumidores.

MEIO AMBIENTE

O Município tem poucas limitações ambientais, o que favorece a implantação de empreendimentos dos mais variados segmentos. Os projetos para a preservação e a utilização dos espaços como rios e matas, devem ser aplicados, sobretudo com relação a reserva do Rio Iguaçu, que pode ser desenvolvido um masterplan sustentável, para um grande parque com atrativos diversos e potencial imobiliário de elevado padrão.

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Com um crescimento demográfico acelerado, Fazenda Rio Grande precisa investir continuamente na educação e na qualificação de seus habitantes, o que ocasiona oportunidades de negócios empresariais nestas áreas educacionais, tanto da educação infantil, quanto técnica e superior, além dos investimentos públicos na área.

Além disso, a cidade tem muita mão de obra a oferecer para as empresas que têm interesse de se instalar ou já estão instaladas localmente, no entanto, esse público necessita de qualificação.



OPORTUNIDADE INDUSTRIAL E LOGÍSTICO

A área industrial de Fazenda Rio Grande, sempre é muito bem vista por empresários, em razão dos seus aspectos espaciais e ambientais, o que o torna um parque industrial multisetorial, com diferentes tipos de empreendimentos industriais.

Com o planejamento adequado e investimentos em infraestrutura viária e energia, a possibilidade de alteração do eixo da rodovia BR 116 e a ligação da nova linha férrea que pode passar em algum ponto do município, um novo e grande potencial industrial e logístico pode se desenvolver nesta região.

INFRAESTRUTURA

Com o crescimento demográfico exponencial que Fazenda Rio Grande vem atingindo, questões de infraestrutura merecem serem avaliadas constantemente. Suas demandas energéticas, como energia elétrica, água e esgoto, telefonia e internet, gás, estruturas viárias, saúde e educação, entre outras, necessitam de investimentos à curto, médio e longo prazo para que o desenvolvimento aconteça, não somente para o Município, mas também, para os demais municípios contantes no Território Gralha Azul, base da Associação dos Municípios da Região Sudeste do Paraná (Amsulep).

SAÚDE E SEGURANÇA

Assim como a mobilidade urbana, o setor da saúde pública tem sido um grande desafio para a administração pública local, frente ao crescimento demográfico corrente de Fazenda Rio Grande. É urgente e necessário, os governos, estadual e federal, investirem em um grande hospital público regional de média e alta complexidade, para a atendimento da população local e regional, hoje com mais de 300 mil habitantes, residentes neste território.

Assim como a saúde, a segurança precisa acompanhar este crescimento em suas diversas divisões de operação. Hoje, este território já necessitaria de um batalhão da Polícia Militar.



ASSEMBLEIA ITINERANTE – SESSÃO ESPECIAL DE INTERIORIZAÇÃO

DEMANDAS ESTRUTURANTES

PLEITO AOS DEPUTADOS ESTADUAIS DO PARANÁ

MOBILIDADE URBANA

- Transposições (várias) para cruzamento da Rodovia Federal – BR 116, interligando a cidade em seu perímetro urbano;
- Transposição para retorno antes da Praça do Pedágio da Concessionária do Grupo Arteris, no sentido Fazenda Rio Grande – Mandirituba;
- Execução da pavimentação da avenida marginal a Rodovia Federal BR 116, continuação da Rua Carlos Eduardo Nichele, até a divisa com o Município de Mandirituba;
- Continuação da Rodovia Estadual PR 423, cruzando o Município de Fazenda Rio Grande;
- Extensão da Linha Metropolitana Sul (Linha Verde), entre o bairro Pinheirinho, em Curitiba, até o Município de Fazenda Rio Grande;
- Implantação de uma grande ligação viária, criando uma perimetral interbairros a área central de Fazenda Rio Grande;
- Implantação de pavimentação asfáltica e ponte, entre a denominada Estrada do Areal de Fazenda Rio Grande e o bairro Caximba, em Curitiba;
- Implantação de ciclovias nas principais ruas e avenidas de Fazenda Rio Grande;
- Alteração no eixo da Rodovia Federal BR 116, sentido Mandirituba – Curitiba, desviando o fluxo de caminhões e cargas do perímetro urbano de Fazenda Rio Grande;
- Possibilidade de executar o novo traçado da linha férrea, cruzando o município de Mandirituba e a divisa com Fazenda Rio Grande.

SUSTENTABILIDADE

- Implantação do Projeto denominado Reserva Hídrica do Futuro, as margens do Rio Iguaçu.

PROFAZ – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Fazenda Rio Grande

Instituído pela Lei nº 1.319/2019 de 24 de outubro de 2019



EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Implantação de novas e eficientes creches, para atender a demanda existente e futura;
- Implantação de nova unidade de ensino técnico profissionalizante.

INOVAÇÃO

- Implantação de um Parque Tecnológico.

SEGURANÇA

- Implantação de Batalhão da Polícia Militar;
- Implantação de Centro de Informações para monitoramento inteligente de controle nas regiões da cidade.

SAÚDE

- Implantação de um hospital de alta complexidade para atendimento regional.

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

- Captar recursos para a elaboração e execução de um plano estratégico, para articular, preparar, fomentar e promover a participação dos fazendenses, no bem estar e na construção de uma Fazenda Rio Grande planejada para 2040.

ENERGIA E TRANSMISSÃO

- Ampliar e reforçar capacidade de transmissão de energia elétrica, para suportar as demandas de crescimento do Município;
- Implantar a tecnologia 5G para as transmissões de dados, velocidade e cobertura de internet.

////////// Fazenda Rio Grande, 18 de setembro de 2023 //////////

PROFAZ – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Fazenda Rio Grande

Instituído pela Lei nº 1.319/2019 de 24 de outubro de 2019